

NOTA TÉCNICA CT-EI/CIF nº 147/2024

ELABORAÇÃO GT-16 - Grupo de Trabalho do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Assunto: Projeto Monitoramento e Caracterização Socioeconômica da Atividade Pesqueira no Rio Doce e no Litoral do Espírito Santo - Segundo Ciclo - Aditivo.

1. APRESENTAÇÃO:

A presente Nota Técnica analisa o aditivo do “Projeto Monitoramento e Caracterização Socioeconômica da Atividade Pesqueira no Rio Doce e no Litoral do Espírito Santo”, no âmbito do PG16 - Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.

O Aditivo do Projeto tem como objetivo ampliar o escopo da avaliação da evolução da interferência do rompimento da Barragem de Fundão em Mariana, Estado de Minas Gerais, ocorrido em novembro de 2015, sobre a atividade pesqueira, que inclui tanto a pesca extrativa quanto a aquicultura. Esta avaliação abrangerá os ambientes continental, do Rio Doce nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, e o ambiente marinho do litoral do Espírito Santo. Ao todo serão cobertos 53 municípios.

O projeto teve início em maio de 2020, cujo primeiro ciclo com encerramento em 07/2025. Este aditivo prorroga o prazo para 07/2027, acrescentando 24 meses de prazo, o que elevará para 63 meses o prazo total. O valor original do projeto é R\$ R\$ 37.886.316,41, com o valor aditivado de R\$ 32.085.524,12, o valor total passa a ser de R\$ 69.971.840,53.

O projeto é executado em Rede formada pelo Instituto de Pesca de São Paulo via Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio – FUNDEPAG e Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, contrato pela Fundação Espírito-Santense de Tecnologia – FEST/UFES.

Em relação ao processo de análise, na reunião ordinária 88ª, de 20/06/2024, da CT-EI foi apreciada a Nota Técnica CT-EI nº146/2024 sobre este projeto. Contudo, a CT recomendou à Fundação Renova providenciar o retorno das recomendações até o dia 05/07/2024, para uma nova análise pela Câmara Técnica.

A Fundação Renova envia o OF FR 2024.1775 que encaminha o Plano de Trabalho retificado, objeto de nova nota técnica.

2. CONTEXTO E PRIMEIRO CICLO:

Em fevereiro de 2018, a CT-EI através da Nota Técnica nº 59 apresentou como orientação para a Fundação Renova que fossem feitos ajustes na versão enviada do PG 16 dentre estas destacamos:

2.4 Desenvolvimento da Pesca Sustentável a Nível Estadual

Qualquer programa de desenvolvimento da pesca que preveja a verdadeira sustentabilidade precisa ter o Enfoque Ecosistêmico como base, que consiste em uma metodologia proposta pela FAO (Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação). **A base desta metodologia é o monitoramento pesqueiro.** Sem o conhecimento da quantidade dos estoques e as espécies existentes, não poderá ser realizado um manejo eficiente da pesca e de toda a cadeia produtiva que ela envolve e o uso sustentável pelas comunidades pesqueiras.

Rua Bernardo Guimarães, 1587 – 6º andar – Funcionários. Belo Horizonte/MG – Cep: 30140-081

E-mail: cteconomiainovacao@indi.mg.gov.br

4

Sugerimos, portanto, que a Fundação Renova apresente duas propostas relacionadas a esses temas: (1) uma metodologia de monitoramento e diagnóstico dos estoques pesqueiros ao longo do litoral compreendido entre Riacho Doce, em Conceição da Barra, e Presidente Kennedy, por pelo menos 05 anos. As embarcações que atuam na foz do Rio Doce são provenientes de diferentes localidades do Estado e estas navegavam e pescavam especialmente o camarão sete-barbas, na região compreendida entre esses lugares. É necessário saber como estão os estoques de pescado atuais, a fim de poder comparar as informações coletadas com o último monitoramento da pesca por coleta, realizado pelo extinto Ministério da Pesca e Aquicultura em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo, entre 2011 e 2013. É preciso conhecer quais alterações biológicas ocorreram a partir da chegada dos rejeitos à zona costeira, se houve alterações.

A segunda proposta seria: **(2) uma metodologia de aplicabilidade do Enfoque Ecosistêmico Pesqueiro que contemple essas comunidades, visando não apenas ao manejo da pesca, mas toda a cadeia produtiva,** as relações sociais dos atores, efeitos socioculturais incidentes, devido ao acidente, e a integração comunitária. Destaca-se aqui a importância do envolvimento das comunidades e dos pescadores através de processos participativos na construção de mecanismos de manejo e alternativas que abarque a cadeia produtiva da pesca como um todo, no que diz respeito às atividades pesqueiras. A proposta de retomada da atividade pesqueira deverá gerar um programa de desenvolvimento da pesca para todo o Estado, que alcance um grau de desenvolvimento superior ao que se encontrava antes do evento.

Em desdobramento a esta NT, a Fundação Renova empreendeu esforços para a realização da contração dos estudos para a Caracterização Socioeconômica e Estatística Pesqueira.

Para compreensão do processo de trabalho em execução quanto ao monitoramento pesqueiro, foi analisado inicialmente o documento apresentado ao Sistema CIF pela Fundação Renova: "Base Técnica: Justificativa do Monitoramento Pesqueiro e Caracterização Socioeconômica", de agosto de 2019, do qual destacamos:

"A concepção do projeto deu-se com base em workshop realizado nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2019, em Belo Horizonte – "Workshop da Estatística Pesqueira" - com o objetivo de realizar a construção coletiva do escopo necessário para o levantamento de dados de produção pesqueira no Rio Doce, sua foz e áreas adjacentes. Participaram do Workshop representantes da Fundação Renova (PMO's, Gerência de Programa Socioambiental e Socioeconômica, Programas Pesca e Biodiversidade, Comitê Científico); Instituto de Pesca de São Paulo (IP/SP); Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus (UFES); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento,

Aquicultura e Pesca (SEAG/ES); Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SFA/MG), Instituto Estadual de Florestas (IEF/MG), Instituto de Pesquisas da Amazônia (INPA), Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP/MAPA), BHP Billiton (BHP).”

E afirma que: “O monitoramento pesqueiro e caracterização socioeconômica trarão informações essenciais para as ações de retomada socioeconômica das atividades pesqueiras e aquícolas, identificando quais recursos estão disponíveis à pesca, modalidades e petrechos de pesca, além de traçar o perfil dos pescadores e pescadoras do Rio Doce.

Ademais, os dados coletados darão suporte na construção de ações ligadas a cláusulas importantes do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta do Programa 16 (TTAC 116-122), que estabelecem que a Fundação Renova, entre outras ações, deverá buscar a recomposição das áreas produtivas, das condições para produção dos pescadores, elaborar e implementar um plano de recuperação da pesca.”

A proposta foi apreciada pela CT-EI, recomendações foram feitas quanto às contratações das duas propostas de contratações.

Quanto ao projeto de monitoramento pesqueiro, o mesmo é executado pelo Instituto de Pesca/SP e Universidade Federal do Espírito Santo-UFES, através de parceria estabelecida pela Fundação Renova e Fundação Espírito-Santense de Tecnologia - FEST, a execução iniciou em 05/2020 com prazo de encerramento de coletas em 30/12/2024, e de execução em 30/04/2024, está sendo elaborado aditivo de prazo para 31/12/2024. Os produtos foram elaborados conforme previsto, e estão disponibilizados em <https://pesca.ufes.br>; foram entregues pela Fundação Renova para a CT-EI através de relatórios e apresentações de resultados.

Entregas do primeiro ciclo e principais resultados

- Relatório do Estado de Conhecimento da Pesca no Rio doce e Litoral do Espírito Santo - Levantamento bibliográfico;
- 13 Relatório Trimestrais;
- 4 Relatórios Semestrais;
- 2 Relatórios Anuais;
- 1 aditivo com ampliação do escopo até o município de Mariana/ES
- 20 Reuniões Devolutivas com 696 pessoas presentes, entre pescadores, gestores, lideranças e envolvidos com a pesca;
- 26 mil questionários aplicados com pescadores;
- Mais de 100 declarações de pesca para os parceiros;
- 1 Livro sobre a Pesca no Rio doce;
- 1 Painel interativo para consulta dos dados

3.SEGUNDO CICLO - PROJETO COMPLEMENTAR – ADITIVO

Diante dos desafios do tema da pesca, na vida e na economia local capixaba, somado às variáveis negativas em consequência da percepção e evidências dos impactos do desastre da SAMARCO, na atividade de pesca, em especial na porção capixaba, as equipes e gestores da SEAG e SEAMA, indicaram ao Comitê Pró-Rio Doce Espírito Santo, através do Ofício SEAMA/SEAG/Nº 279/2023, de 28 de agosto de 2023 (Anexo), a importância estratégica das informações e evidências produzidas pelo trabalho de caracterização socioeconômica e monitoramento pesqueiro. Tais recomendações darão suporte para embasar as definições de políticas públicas, apontando a importância da expansão de pontos de coletas e da representatividade estatística em âmbito Estadual.

De fato, dada a mobilidade (vagilidade, ou seja, capacidade de locomoção dos organismos) das espécies e dos pescadores com diferentes dinâmicas de movimentação pelas áreas, se fez premente que o monitoramento pesqueiro tivesse representatividade Estadual para muito além da área TTAC.

Na oportunidade, foi solicitada ainda a inclusão de parâmetros biométricos e reprodutivos não contemplados no atual monitoramento, informações sobre os aspectos produtivos, dados pesqueiros em porções de manguezais, captura em período de defeso e informações possíveis de obtenção no desembarque que possam embasar as avaliações de grau de ameaça das espécies (especialmente as Deficientes de Dados - DD e as ameaçadas). Além disso, é importante que os relatórios do monitoramento pesqueiro forneçam subsídios para as Políticas Públicas de gestão e uso sustentável da fauna aquática de interesse econômico, bem como a perspectiva comparativa com a série histórica.

Assim sendo, a elaboração de uma estatística pesqueira que seja capaz de sistematizar o conhecimento acerca das espécies ameaçadas de peixes e invertebrados aquáticos, além de estudos de avaliação de estoques pesqueiros de forma a fomentar o preenchimento de lacunas no conhecimento, são essenciais para resguardar os estoques pesqueiros mais vulneráveis através de proteção e manejo, com proposições legais mais resolutivas e direcionadas aos problemas delineados, levando em consideração tanto a manutenção da biodiversidade quanto as pessoas que dependem das espécies para subsistência e a importância para a economia capixaba.

Neste contexto, a Secretaria Executiva do Comitê Pró-Rio Doce Espírito Santo - SECEX/ES levou a demanda ao conhecimento da Fundação Renova e parceiros, e manteve informada a CT-EI e GT PG16.

A SECEX/ES recebeu a primeira versão ajustada do Projeto em 13 de maio de 2024, sem o orçamento previsto, mas ainda assim realizou a avaliação preliminar no GT PG 16, junto com equipe da Fundação Renova, na 87ª Reunião da CT-E, em maio de 2024. Na ocasião, foi solicitado o envio do Plano de Trabalho, em versão com controle de alterações e a ratificação da solicitação do orçamento. Estes documentos foram finalmente disponibilizados para análise técnica conjunta via link da SECEX/ES. Em 12/06/2024 recebemos a segunda versão com a inclusão do orçamento. A presente análise está sendo realizada considerando a segunda versão entregue.

3. ANÁLISE DO PLANO DE TRABALHO RETIFICADO:

Seguem as respostas e análise com relação às recomendações de melhorias e esclarecimentos feitas na NT CT-EI nº 146/2024:

i. Especificar quantos municípios e portos são e serão monitorados por município e estado, inclusive na Tabela 5, em que se faz necessário colocar um asterisco (*) nos NOVOS portos que serão monitorados e, se possível, fazer um mapa com tais distinções (pontos dos portos já monitorados e os que serão incorporados);

Resposta:

Serão abrangidos um total de 49 municípios, sendo 36 no Estado de Minas Gerais e 13 (+2) no Estado do Espírito Santo. Neste último Estado dois municípios terão monitoramento pesqueiro continental (Baixo Guandu, Colatina), 11 (+2) monitoramento marinho (Aracruz, Conceição da Barra, São Mateus, Serra, Vitória, Vila Velha, Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim e Marataízes e Presidente Kennedy no segundo ciclo) e Linhares terá ambos os monitoramentos. Na região litorânea capixaba serão monitorados 14 (+8) em um total de vinte 22 pontos de descarga de pescado a partir do segundo ciclo. pg. 12, do Plano de Trabalho retificado.

Foi retificada a Tabela 5, que apresenta a distribuição dos portos por município; pg. 33, do Plano de Trabalho retificado. Segue:

Tabela 5. Lista de municípios e locais de descarga de pescados a terem a atividade pesqueira monitorada. O destaque com * representam os novos portos.

Município	Local de Descarga de Pescado		
Conceição da Barra	Conceição da Barra	*Guriri	
São Mateus	Barra Nova		
Linhares	Barra Seca	Povoação	Regência
Aracruz	Barra do Riacho	Santa Cruz	
Serra	Jacaraípe	*Nova Almeida	
Vitória	Praia do Suá	*Praia do Canto	
Vila Velha	Prainha		
Guarapari	Centro	*Perocão	*Ubu/Parati
Anchieta	Porto de Cima		
Piúma	Sede		
Itapemirim	Itaipava		
Marataízes	*Barra	*Pontal	
Presidente Kennedy	*Marobá		

Análise: resposta atendida.

ii. Esclarecer o que se refere ao aditivo, do que já foi feito e distinguir do segundo Plano;

Resposta:

Para segundo ciclo do projeto, a partir de janeiro de 2025, será realizado o levantamento dos dados biológicos dos recursos pesqueiros. Neste contexto, no âmbito da biologia pesqueira, leva-se em conta a análise de dados morfológicos e merísticos dos recursos capturados. Entre o

primeiro grupo considera-se, por exemplo, as relações de comprimento-peso e o fator de condição, enquanto no segundo os aspectos relativos à idade (=crescimento) e reprodução. Serão utilizados dois (2) meses voltados para a criação da estrutura necessária para sua execução, levantamento bibliográfico, mobilização e treinamento da equipe, identificação de possíveis parceiros locais e para comunicação social. Após a fase de estruturação será executada a coleta de dados para a biologia pesqueira durante quinze (15) meses, quatro (4) meses para análises e produtos finais”. pg. 05, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida. Resposta complementar do item i.

iii. Ser mais específico quanto ao *know-how* da equipe e das instituições (artigos, premiações, parcerias nacionais e internacionais, etc.);

Resposta:

A equipe formada por pesquisadores do Instituto de Pesca/SP e do Centro de Recursos Hídricos e do Laboratório de Ecologia e Pesca Continental – LabEcoPesca/UFES, tem a seguinte especialidade: Monitoramento da Pesca Marinha; Monitoramento da Pesca Continental; Biologia Pesqueira. São instituições historicamente reconhecidas nacional e internacionalmente pelas pesquisas desenvolvidas sobre pesca e aquicultura e pela divulgação de informações qualificadas dessas atividades. pg. 06 e 55-59, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta parcialmente atendida. Recomendamos, no primeiro relatório de acompanhamento, após a conclusão da contratação da equipe, apresentar informações sobre a *expertise* e indicar a produção bibliográfica, se houver, com o link do currículo lattes.

iv. Identificar grupos de molusco e crustáceo capturado e comercializado, com especial atenção ao trabalho extrativista das marisqueiras;

Resposta: dentro dos Objetivos Específicos, ação “Monitoramento da Atividade Pesqueira Continental e Marinha”, irá atender através dos itens: a) “Identificar sistematicamente todas as categorias de pescado ao menor nível taxonômico possível”; b) “Identifica espécies nativas e ameaçadas capturadas”. pg. 09, do Plano de Trabalho retificado.

Em “Quadro de Metas, indicadores e resultados”, pgs. 44-45, do Plano de Trabalho retificado, consta:

Metas	Indicador	Resultados-Esperados
<i>Catálogo dos nomes comuns de peixes, moluscos e crustáceos reportados nas capturas.</i>	Número de categorias catalogadas em função das descritas na literatura.	Dicionário ilustrado de nomes comuns contendo a correspondência destes com a nomenclatura científica.
<i>Caracterização do perfil socioeconômico dos pescadores e aqüicultores.</i>	Número de entrevistas realizadas com pescadores em relação ao número constante no RGP.	Diagnóstico do perfil socioeconômico atual dos pescadores.

Análise: resposta parcialmente atendida, visto que se referiu à identificação de todos os grupos de pescados uma vez que eles incluem Moluscos e Crustáceos. No quadro de Metas, indicadores e resultados esperados é informado como meta a Catalogação dos nomes comuns de peixes, moluscos e crustáceos reportados nas capturas, ser mais explícito sobre a comercialização. O

quadro também informa sobre a caracterização do perfil socioeconômico dos pescadores e aquicultores de forma geral sem dar ênfase no trabalho extrativista das marisqueiras, como pedido no item iv. Nos objetivos (b) – Monitoramento da Atividade Pesqueira Continental e Marinha. Sugere-se a criação de sub tópicos no item “*Identificar sistematicamente todas as categorias de pescado ao menor nível taxonômico possível*” informando todas as categorias de pescados separadamente da forma que estará disposta nos resultados. De modo análogo, sugere-se subdivisões nos tópicos “Diagnosticar o perfil socioeconômico dos pescadores artesanais e industriais” e “Diagnosticar o perfil socioeconômico dos aquicultores” diferenciando os tipos de pesca e de aquicultura promovendo, assim, a ênfase proposta no trabalho extrativista das marisqueiras e a melhor disposição dos resultados ao final do trabalho. Aprimorar as apresentar informações nos relatórios de acompanhamento. Destacar o trabalho das marisqueiras, com localidade.

v. Identificar quais espécies nativas são capturadas em seu período de defeso;

Resposta: dentro dos Objetivos Específicos, ação “Monitoramento da Atividade Pesqueira Continental e Marinha”, irá atender através do item “Identifica espécies nativas e ameaçadas capturadas”. pg. 09, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida tendo em vista que está previsto que as espécies capturadas serão identificadas conforme o período, se de defeso ou não.

vi. Identificar quais espécies ameaçadas (CR/EN) que são proibidas de pescar estão sendo capturadas;

Resposta: dentro dos Objetivos Específicos, ação “Monitoramento da Atividade Pesqueira Continental e Marinha”, irá atender através do item “Identifica espécies nativas e ameaçadas capturadas”. pg. 09, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida.

vii. Identificar os parâmetros e análises que possam ser utilizados nas métricas IUCN que auxiliem na categorização do grau de ameaça das espécies nativas capturadas;

Resposta: apresentadas metodologias a serem aplicadas e parâmetros a serem analisados no estudo para a categorização nas métricas da IUCN. Estes estão dispostos na página 34, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida.

viii. Verificar os prazos do cronograma, considerando a avaliação dos dados e outros seis meses para encerramento do projeto. Levar em conta que a maior parte dos relatórios será elaborado semestralmente;

Resposta: em relação aos relatórios, no quadro Cronograma de Atividades/Marcos e no item Prestação de Contas, observa-se a previsão de entrega de relatórios mensais/medições, além de relatórios trimestrais e semestrais, que está previsto em todo o período do projeto. pgs. 59-61, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida.

ix. Distinguir na previsão orçamentária os valores referentes por macro rubrica do aditivo de escopo e prazo com a indicação de custo para equipamentos para biometria e aspectos reprodutivos;

Resposta: as informações foram apresentadas na tabela Orçamento Sumarizado – Consolidado do Projeto e específico da Biologia Pesqueira, informações localizadas nas pgs. 49-50, do Plano de Trabalho retificado.

QUADRO DE QUANTITATIVOS E PREÇOS			
Descrição	Valor vigente (R\$)	Suplementação orçamentária (R\$) Aditivo 8 (escopo + prazo 24 meses)	Valor total vigente+aditivo (R\$)
Pessoal Vinculado	2.398.900,00	1.146.000,00	3.544.900,00
Pessoal Não Vinculado	18.902.121,97	16.592.760,00	35.494.881,97
Bolsas	1.339.700,00	839.500,00	2.179.200,00
Equipamentos Permanentes	291.659,27	289.065,09	580.724,36
Materiais de Consumo	294.294,94	469.255,73	763.550,67
Passagens	479.600,00	429.359,00	908.959,00
Diárias	1.002.598,02	1.154.590,00	2.157.188,02
Despesas com transporte	3.750.536,07	3.526.438,34	7.276.974,41
Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	2.236.937,54	1.591.303,82	3.828.241,36
Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	105.534,00	47.520,00	153.054,00
Despesas operacionais e administrativas/Custos indiretos	7.084.434,60	5.999.732,14	13.084.166,74
VALOR TOTAL	37.886.316,41	32.085.524,12	69.971.840,53

Com relação ao orçamento de equipamentos para biometria e aspectos reprodutivos foi apresentado uma tabela “Orçamento sumarizado – biologia pesqueira” que totaliza R\$ 7.393.228,83. Este orçamento está no escopo do aditivo com ampliação do número de portos no monitoramento marinho, e tem o prazo de 24 meses.

Análise: resposta atendida.

x. Avaliar incluir na equipe a ser contratada um profissional com *know-how* (experiência comprovada) em análises estatísticas como “garantidor” da qualidade da produção do Boletim de Estatística Pesqueira;

Resposta:

Os Analistas de Dados também deverão ter curso superior completo e experiência comprovada em análise de dados e de condição de exploração de estoques pesqueiros e em sistemas de informações geográficas. Os Analistas serão responsáveis pela validação das informações

inseridas pelos Agentes de Campo no banco de dados através do ProPesqMOB, pela espacialização das informações pesqueiras, depuração de dados e preparo de produtos que integrarão os relatórios do projeto. pgs. 25, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida.

xi. Avaliar evidenciar nos relatórios, o recebimento ou não de algum benefício social;

Resposta: no Anexo III, encontra-se um formulário para caracterização socioeconômica da atividade pesqueira, pergunta se recebe algum benefício de política pública. pgs. 72, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida.

xii. Enfatizar que será priorizada a contratação de integrantes da comunidade como agentes de campo;

Resposta:

Os agentes de campo realizarão diariamente as entrevistas com os pescadores para obtenção das informações pesqueiras. Estas informações serão registradas pelo aplicativo ProPesqMOB em um dispositivo móvel e serão enviadas diretamente para o ProPesqWEB. Os Agentes deverão ter ensino fundamental completo, conhecimento sobre a atividade pesqueira e residir na comunidade. pgs. 25, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida.

xiii. Na página 14, corrigir o número de portos que serão incorporados e o total, no qual consta o aumento em sete portos, sendo oito o número correto da ampliação;

Resposta: retificação, a informação consta na pg 12, do Plano de Trabalho enviado anteriormente. Na versão retificada, a quantidade foi corrigida de 7 para 8 portos. pgs. 12, do Plano de Trabalho retificado

Análise: resposta atendida.

xiv. Esclarecer como será feita a disponibilidade dos dados para as diferentes partes interessadas: atingidos, setor público (Policy Brief), dentre outros;

Resposta: o Boletim Estatístico de Pesca será o instrumento de 'Policy Brief' para comunicação e disponibilização de dados às partes interessadas. Será com base em informações pretéritas e coletadas em documento técnico, com anexo para cada ano de monitoramento e com extrapolação estatística conforme metodologia conduzida pelo IBGE, em 2012. pg. 43, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida

xv. Em “Produtos”, incluir a abordagem de espécies ameaçadas;

Resposta: Nos Relatórios Semestrais de Acompanhamento Pesqueiro e nos Relatórios Anuais, serão identificadas as espécies ameaçadas: “*Serão identificados em tabela à parte a quantidade capturada por espécies nativas e ameaçadas;*” Tópico Critérios de Prestação de Contas e Liberação de Verba; pg. 43, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida

xvi. No Relatório Final ou Boletim de Estatística Pesqueira para cumprimento da avaliação da interferência da lama na atividade pesqueira (Objetivo Geral), apresentar comparativo dos dados levantados (artigos e dados pretéritos) com os dados adicionados, inserindo uma linha histórica com os principais dados (estoque em toneladas, número de pescadores, recursos pesqueiros e petrechos), comparando inclusive no recorte área TTAC quais as alterações mais discrepantes identificadas antes e depois do derramamento da lama, inclusive para efeitos comparativos de redução da atividade ou da produção;

Resposta: No Boletim de Estatística Pesqueira será inserida uma “linha histórica com os principais dados (estoque em toneladas, número de pescadores, recursos pesqueiros e petrechos), comparando inclusive no recorte área TTAC quais as alterações mais discrepantes identificadas antes e depois do derramamento da lama, inclusive para efeitos comparativos de redução da atividade ou da produção”, pg. 43, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida

xvii. Evidenciar no Plano de Trabalho os momentos de aproximação com os órgãos gestores da pesca para participação nas atividades de coletas, devolutivas e análises de dados produzidos a cada 06 (seis) meses ou quando julgar pertinente, atendendo aos protocolos da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

Resposta:

Ao longo do projeto serão realizadas visitas com instituições governamentais, tais como Prefeituras, Emater, SAP, IBGE, IBAMA, IEF, SEAG, IEMA, ICMBio, IBAMA entre outros, para discutir sobre a atividade pesqueira estadual, e recolher informações sobre registros da atividade. Além disso, considerando o nível de amadurecimento do projeto e a execução do segundo ciclo com escopo de aspectos populacionais, reprodutivos e biometria deverão ser previstos convites para devolutivas dos dados produzidos na comunidade e a cada seis meses, momento para participação das atividades do projeto e apresentação da análise dos dados. pg. 18, do Plano de Trabalho retificado.

Análise: resposta atendida. Contudo, recomendamos explicitar sobre o atendimento aos protocolos da LGPD no relatório de acompanhamento ou de resultado.

4. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS:

Considerando que será mantida a estratégia metodológica do primeiro ciclo na versão de 12/6/2024, e ajustado o número de pontos de coleta de 14 para 22;

Considerando que a representatividade estatística para o Espírito Santo passará para 96% em relação aos dados gerados pelo projeto (até então, 80%);

Considerando que os ajustes realizados do Plano de Trabalho retificado atendem às solicitações contidas na NT CT-EI nº 146/2024 e as recomendações de detalhamentos irem para os relatórios de acompanhamento e/ou de resultado;

Recomendamos aprovar o Plano de Trabalho retificado.

5. EQUIPE DE ANÁLISE:

Nº	NOME	REPRESENTANTE CIF	ÓRGÃO
1	Carolina Pimenta de Alcântara	SECEX-ES- GT 16 - CT-EI	SEAMA - ES
2	Eliene dos Santos Lima Bernardo	SECEX-ES – CT-EI	SEAMA - ES
3	José Alejandro Prado	GT 16 - CT-EI	SEAG - ES
4	Margareth Batista Coelho Saraiva	SECEX-ES – CT-EI	SEAMA - ES
5	Renato Cardoso	GT 16 - CT-EI coordenador	MG
6	Thais de Assis Volpi	CT-BIO membro	SEAMA - ES

5. CONCLUSÃO

Pelo exposto e para contribuir para o atendimento às Cláusulas 117 e 122 do TTAC, que estabelece que a Fundação deverá, dentre outras ações, buscar a recomposição das áreas produtivas e das condições para a produção dos pescadores, recomendamos ao CIF:

1. Aprovar integralmente o “Projeto Monitoramento e Caracterização Socioeconômica da Atividade Pesqueira no Rio Doce e no Litoral do Espírito Santo - Segundo Ciclo – Aditivo - PG16” conforme recomendado por meio da Nota Técnica CT-EI/CIF nº 147/2024;
2. Acatar o aditivo no valor de R\$ 32.085.524,12 (trinta e dois milhões, oitocentos e cinco mil, quinhentos e vinte e quatro reais e doze centavos), a ser executado no prazo estabelecido no cronograma, de 24 (vinte e quatro) meses.
3. Que a Fundação Renova apresente ao Sistema CIF relatórios semestrais, de acompanhamento e de resultados, com base no cronograma do projeto.

4. Que as recomendações indicadas na Nota Técnica CT-EI/CIF nº 147/2024 para detalhamentos, sejam contempladas nos relatórios de resultados a serem enviados ao CIF/CT-EI, semestralmente;
5. Entregar ao CIF o termo aditivo do convênio acompanhado do Plano de Trabalho, devidamente assinados, em até 180 dias após deliberação.

Vitória/ES, 19 de julho de 2024.

Hugo Santos Tofoli

Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação

ANEXO



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

OFÍCIO/SEAMA/SEAG/Nº 279/2023

Vitória, 28 de agosto de 2023.

Ao Ilmo. Senhor
RICARDO IANNOTTI DA ROCHA
Subsecretário de Estado da Casa Civil
Comitê Gestor Pró Rio Doce

Assunto: Estatística Pesqueira do Estado do Espírito Santo

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em consideração aos projetos da Fundação Renova e em conformidade as ações neles incluídas, gostaríamos de apontar o Monitoramento Pesqueiro do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16) como prioritário para proposições e estratégias regulamentadoras do Poder Público, tanto para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA quanto da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – SEAG, sendo as ações nele envolvidas de grande interesse público, tanto para estas referidas Secretarias de Estado quanto para a sociedade.

Reconhecemos o monitoramento pesqueiro realizado pela Fundação Renova um importante instrumento com potencial de uso para gestão e tomada de decisões públicas pelo Estado. No entanto, é essencial que este monitoramento seja realizado de maneira contínua, com dados primários e atualizados a fim de acompanhar as alterações nos estoques pesqueiros e assim identificar a sustentabilidade da atividade pesqueira e as ameaças às espécies envolvidas.

Atualmente esse monitoramento é realizado em 14 portos, situados em 12 municípios, de um total de 49 portos mapeados ao longo de 14 municípios do Espírito Santo. A ampliação do monitoramento que abranja todos os portos, ou a maior parcela possível, além da extensão do período do monitoramento, é essencial para mapearmos a atividade pesqueira de maneira abrangente e mais robusta, constituindo uma série histórica de dados com a mesma base metodológica a partir da qual permitirá a definição e oficialização da Estatística Pesqueira estadual – condizente e mais refinada com a realidade de cada localidade do Espírito Santo.

Ainda, há parâmetros ainda não coletados no atual monitoramento, mas que julgamos ser de grande relevância para a robustez dos dados e nas regulamentações baseadas em evidências. Nesse sentido, sugerimos a inclusão da biometria do estoque capturado (tamanho dos indivíduos capturados e comercializados), informações sobre os aspectos reprodutivos (em quais tamanhos, períodos e local se reproduzem) e os dados pesqueiros em porções de



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

manguezais, visto que estes funcionam como "berçário" para a maior parte das espécies ameaçadas.

Por fim, a elaboração de uma Estatística Pesqueira que seja capaz de sistematizar o conhecimento acerca das espécies ameaçadas de peixes e invertebrados aquáticos, além de estudos de avaliação de estoques pesqueiros de forma a fomentar o preenchimento de lacunas no conhecimento, são essenciais para resguardar os estoques pesqueiros mais vulneráveis através de proteção e manejo, com proposições legais mais resolutivas e direcionadas aos problemas detalhadamente delineados, levando em consideração tanto a manutenção da biodiversidade quanto as pessoas que dependem das espécies para subsistência e a importância para a economia capixaba.

Neste contexto, solicitamos que a SECEX ES leve nossas proposições a avaliação da Fundação Renova, para que possamos discutir as possibilidades de atendimento e ajustes, considerando em especial o Monitoramento da Biodiversidade Aquática – PG28 e a Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras – PG16.

Na oportunidade, colocamos nossas equipes a disposição para quaisquer informações adicionais.

Atenciosamente,

FELIPE RIGONI LOPES

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

ENIO BERGOLI DA COSTA

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

FABIANA DE MENDONÇA CRUZ

Subsecretária de Estado de Biodiversidade e Áreas Protegidas
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

ROGÉRIO FAVORETTI

Subsecretário de Estado de Agricultura Familiar
Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

ASSINATURAS (4)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FELIPE RIGONI LOPES
SECRETARIO DE ESTADO
SEAMA - SEAMA - GOVES
assinado em 28/08/2023 16:25:36 -03:00

ENIO BERGOLI DA COSTA
SECRETARIO DE ESTADO
SEAG - SEAG - GOVES
assinado em 28/08/2023 19:08:30 -03:00

FABIANA DE MENDONÇA CRUZ
SUBSECRETARIO ESTADO QCE-01
SUBAP - SEAMA - GOVES
assinado em 28/08/2023 16:39:46 -03:00

ROGERIO FAVORETTI
SUBSECRETARIO ESTADO QCE-01
SAF - SEAG - GOVES
assinado em 28/08/2023 17:12:58 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 28/08/2023 19:08:30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANNAYA DIAS HACKBARDT (CHEFE GABINETE QCE-05 - GABSEC - SEAMA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-MW1FM5>

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

HUGO SANTOS TOFOLI
DIRETOR SETORIAL
DIRTEC - ADERES - GOVES
assinado em 19/07/2024 16:31:11 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 19/07/2024 16:31:11 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR SETORIAL - DIRTEC - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-9VN72H>